



Margareth Menezes- Dandalunda

*Bem pertinho da entrada do gueto
Um terreiro de Angola e Ketu
Mãe maiamba que comanda o centro
Dona Oxúm dançando Oxóssi no tempo
Lá em cima no tamarineiro
Marinha da pipoca ajoelha
Em janeiro, no dia primeiro
Desce o dono do terreiro
Coquê*

Dandalunda, maimbanda, coquê (4X)

*Seu zumbi é santo sim que eu sei
Caxixi, agdavi, capoeira
Casa de batuque e toque na mesa
Linda santa lansã da pureza
Vira fogo, atraca, atraca, se chegue
Vi Nanã dentro da mata do jejê
Brasa acesa na pisada do frevo
Arrepiã o corpo inteiro*

*Coquê dandalunda maimbanda,
Coquê
Dandalunda
Paira na beira
Dandalunda
Da cahoeira
Dandalunda
Paz e água fresca
Dandalunda
Doura dendê*